



TRATAMENTO DADO AO PROBLEMA DE ABANDONO DE CÃES NA UNICAMP.

BRUNO LUIS GONÇALVES DILLY¹, NEWTON BATISTA DA COSTA JUNIOR¹, RICARDO BATISTA FREITAS¹, EDUARDO MONTENEGRO FRANCESCHINI¹

¹Curso de Graduação – Instituto de Computação /UNICAMP

RESUMO: Este trabalho aborda o problema de cães abandonados habitarem as ruas das cidades, mais especificamente, as ruas da UNICAMP, suas conseqüências e causas. Além disso, o tratamento que é dado a esse problema aqui na UNICAMP foi analisado e comparado com o de outros locais, como os Centros de Controle de Zoonoses de várias cidades. Os resultados desta pesquisa demonstram que Universidade adotou uma postura que está sendo almejada por muitas cidades brasileiras, uma postura ética e que leva em conta a legislação em prol dos direitos dos animais. Apesar de ainda haver animais soltos no *campus*, já houve um redução significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Cães, CEMA, UNICAMP.

INTRODUÇÃO

Os animais de rua representam hoje um grande problema para a sociedade, especialmente nos países em desenvolvimento. Dentre os problemas gerados pela permanência desses animais nas vias públicas tem-se: transmissão de doenças (como a raiva), mordeduras, acidentes de trânsito e poluição sonora (ARCA BRASIL, 2005). Em algumas cidades brasileiras, a proporção entre homens e cães é muito grande. Em

Taboão da Serra (SP) e Limeira (SP), por exemplo, essa proporção é de aproximadamente 5 homens para cada cão (ARCA BRASIL, 2005; SECRETARIA DE SAÚDE DE LIMEIRA, 2005).

Em muitas cidades são comuns os acidentes com mordeduras, e até mesmo a morte de pessoas. Em Joinville, no ano de 1999, aconteceram dois casos de mordeduras por dia (A NOTÍCIA, 2000),



enquanto que em Pelotas, uma criança foi morta pelo *pitbull* da própria família (DIÁRIO POPULAR, 2005).

Uma das técnicas mais usadas para o controle populacional de cães é o extermínio em massa. Este é realizado por alguns Centros de Controle de Zoonoses municipais. Em Belo Horizonte no ano de 2004, 7.713 cachorros capturados nas ruas foram exterminados em câmaras de gás. Uma outra técnica em franco crescimento é a esterilização. Essa técnica é sugerida pela OMS (Organização Mundial de Saúde) por ser mais ética e eficaz. A cidade do Rio de Janeiro esterilizou no ano passado 17 mil cães e gatos (PROTETORES VOLUNTÁRIOS, 2005).

A OMS também sugere a posse responsável como forma de controle populacional dos animais. Essa mensagem tenta reverter a atual postura de descaso e desrespeito de muitos donos em relação animais. Em algumas cidades, como Fortaleza, houve o crescimento do número de animais abandonados por seus donos: 8.432 em 2000 e 9.947 em 2001 (Moema, 2002).

O problema de animais abandonados também ocorre nos *campi* das universidades brasileiras. A UNICAMP criou, em 2003, o Centro Veterinário de Monitoramento Animal (CEMA) para administrar a população de animais no campus. O objetivo deste trabalho é avaliar as medidas realizadas pelo CEMA no controle da população de cães e gatos na UNICAMP.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foi feita uma visita ao CEMA, com o objetivo de entender mais sobre o funcionamento do mesmo, bem como obter os dados sobre os animais do campus da UNICAMP. Foi realizada uma entrevista com Dr. Paulo de Tarso Gerace da Rocha e Silva, responsável pelo CEMA. Além disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para conhecimento da situação do país sobre o assunto, bem como a comparação das medidas adotadas pelo CEMA em relação com as medidas adotadas em outras universidades e cidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CEMA foi criado em 2003 para dar apoio a todas as ocorrências internas ao campus que envolvam a comunidade e os animais. Atualmente o centro conta com 3 funcionários e dois computadores. Há também uma rede de voluntários pertencentes à comunidade universitária, que auxilia no monitoramento e cuidados dos animais. Na UNICAMP, foram registrados pelo CEMA, entre julho de 2004 e julho de 2005, 19 ataques, além de outros acidentes envolvendo os animais, como atropelamento e perturbação às aulas. Nesse período, também foram registrados o ferimento de 8 animais, com 3 óbitos (Figuras 1 e 2).



Figura 1. Cão morto na UNICAMP.



Figura 2. Cão reabilitado pelo CEMA/ UNICAMP.

Os ataques de pessoas, contabilizados pelo CEMA, incluem somente as pessoas que procuraram o auxílio do centro após o ataque, porém existe um grande número de membros da comunidade universitária que sofreu ataques de menor gravidade e não procurou o centro. Inclusive, na comunidade da UNICAMP no *site* Orkut, um tópico expressivo é o “Morte aos cachorros”. O próprio título prenuncia o sentimento de parte dos participantes da comunidade quanto à questão dos animais. No tópico, com 63 postagens, foram relatadas 7 pessoas mordidas, além de outros problemas como perseguições a ciclistas, motociclistas e patinadores. Dentre os relatos postados na comunidade, alguns interessantes são:

“Fui atacado 18/8/2004 16:59

Recentemente fui atacado na Moradia (entre as casas O5 e N5) por uma cadela, mas não a culpo ela pode estar querendo defender o território e por lógica acreditou que eu estava invadindo.” Ivan Campos (aluno)

“Ano passado eu costumava vir vez por outra à noite para a Unicamp de patins. Os cachorros me encheram tanto o saco que parei de patinar à noite. Sem exageros, já chegaram a fechar uns 10 cachorros ao meu redor ... A pergunta que eu deixaria é, e se um destes cachorros morde alguém, que se responsabiliza?” -- Jurandy (mestrando)

O trabalho inicial realizado pelo centro foi o cadastro de todos os animais presentes no campus e na moradia da Unicamp. Todos os animais, dentre estes 85 cães, foram identificados, vacinados e vermifugados (Figura 3).

The screenshot shows a web-based application for animal registration. The main form contains the following fields and values:

- Nome: MENDONÇA
- ESP: CANINA
- RAÇA: SRD
- CDR: AMARELA
- PELAGEM: CURTA
- ANIMAL CASTRADO: SIM
- R.G.: 045
- SEXO: FEMEA
- PORTE: MEDIO
- DATA DA CASTRAÇÃO: 12-10-2001
- LOCALIZAÇÃO CONHECIDA DO(S) ANIMAL(S):
- ÁREA: 35- RESTAURANTE 1
- QUADRA: [empty]
- PRÉDIO: [empty]
- CASA: [empty]
- IDENTIFICAÇÃO DO(S) PROPRIETÁRIO(S) / RESPONSÁVEL(EIS):
- NOME: [empty]
- CIC: [empty]
- IDENTIDADE: [empty]
- MATRÍCULA: [empty]
- ENDEREÇO: [empty]
- TELEFONE: [empty]

Figura 3. Software de controle dos animais utilizado pelo CEMA.

O principal objetivo do cadastro é monitorar os animais e sua situação, especialmente importante no caso de acidentes, como mordeduras. Esta é uma estratégia acertada pois auxilia também no estabelecimento de uma posse responsável, e também está sendo utilizada pela prefeitura de Santo André. Uma dos principais benefícios do cadastramento dos animais é no monitoramento do risco de contração de doenças, em casos de ataques. Na UNICAMP, por exemplo, quando uma pessoa é atacada, ela tenta identificar o animal agressor através de um banco de dados (Figura 3). Sendo identificado o animal, e estando ele vacinado, a vítima não precisará tomar o soro e a vacina (que

no caso da raiva é ministrada pelo Centro de Controle de Intoxicações da UNICAMP). Dessa forma, a vítima não toma vacinas ou soros de forma desnecessária, evitando assim o risco de uma possível alergia aos medicamentos.

O CEMA optou por uma postura ética e de acordo com os direitos dos animais para a resolução do problema de animais abandonados, dessa forma, decidiu investir na adoção. Através de uma parceria com o Instituto de Valorização da Vida Animal (IVVA), o centro promove a esterilização dos animais bem como o reforço das vacinas em clínicas parceiras do IVVA.

Dos 85 cães cadastrados inicialmente, 40 já foram adotados através do CEMA e de feiras de adoção promovidas pelo IVVA. A estratégia de castração é sugerida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), por ser mais eficaz que o simples extermínio dos mesmos. Algumas cidades brasileiras também mudaram sua postura em relação ao controle populacional desses animais, e adotaram também a esterilização em massa, dentre elas estão Taboão da Serra (SP), São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ). As duas primeiras através de parcerias com clínicas veterinárias, e a última através da construção de mini centros de esterilização gratuita.

Dentre outros problemas que estão sendo enfrentados pela UNICAMP estão

o surgimento de novos cães abandonados no campus e o comportamento dos donos de animais. Foi relatado um caso no qual o dono do cão agressor era um aluno da UNICAMP e estava em aula no momento do ataque, enquanto o animal estava solto no campus. Com o objetivo de conscientizar as pessoas, e evitar situações como as descritas acima, o CEMA lançou em 14 de junho a “Campanha contra o abandono e pela adoção responsável de animais” (Figura 4).



Figura 4. Logo da campanha do CEMA.

Campanhas com o mesmo objetivo vêm sendo adotadas por algumas prefeituras, universidades e ONGs como: “Projeto Posse Responsável” e “Projeto Bem-Estar de Caninos” realizados pela universidade Estácio de Sá (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ, 2004); “Campanha de Adoção de Cães e



Gatos”, em Florianópolis (SC), realizada pelo Instituto É O Bicho!; e a “Posse Responsável” realizada pela USP (DIAS; 2004).

CONCLUSÃO

A UNICAMP adotou uma postura que está sendo almejada por muitas cidades brasileiras: uma postura ética e que leva em conta a legislação em prol dos direitos dos animais. Apesar de ainda haver animais soltos no campus, já houve uma redução significativa no número de animais soltos (48 cães e gatos adotados de um cadastro inicial de 85 animais). Ao utilizar também uma campanha pela posse responsável, o CEMA busca resultados a médio e longo prazo para evitar que novos animais venham a surgir no *campus* por causa de donos irresponsáveis. Acreditamos que simplesmente a adoção de animais e campanhas educacionais não sejam soluções viáveis para cidades grandes, dado o número de animais soltos e a quantidade de lares que seriam necessários para adotar esses animais. No entanto, cremos que essa é uma estratégia que deve ser utilizada juntamente com outras para sanar o problema de animais soltos nas cidades brasileiras bem como

nos *campi* de outras universidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A NOTÍCIA. **Cachorros amedrontam moradores.** 2000. Disponível em: <an.uol.com.br/2000/jun/16/0cid.htm>.

Acesso em: 25 de agosto 2005.

ARCA BRASIL. **Controle da Natalidade e Posse Responsável de Cães e Gatos.** 2000. Disponível em: <<http://www.arcabrasil.org.br/controle.htm>> Acesso em: 20 jun. 2005

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS DE SÃO PAULO. **Vida não é brinquedo, animal não é presente.** 2004 Disponível em: <<http://www.anclivepa-sp.org.br/rev-37-01.htm>> Acesso em: 20 jun. 2005

DIÁRIO POPULAR. **Polícia já identificou um dos locais em que ocorreriam rinhas de pitbull.** 2005. Disponível em: <http://www.diariopopular.com.br/24_05_05/gq230501.html>. Acesso em: 22



agosto 2005.

DIAS, V. **Cuide bem do seu bicho.**

2004. Disponível em:

<http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2000/jusp527/manchet/rep_res/rep_int/univers3.ht> Acesso em: 20 jun. 2005

MOEMA, S. **Carrocinha em**

Fortaleza. 2002 Disponível em:

<<http://www.carrocinhanuncamais.com/fortaleza.html>> Acesso em: 13 jun. 2005

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ.

Vigilância a saúde: Cadastro de cães e gatos. 2005.

<http://www.santoandre.sp.gov.br/guia_facil/bn_conteudo.asp?cod=1209>

Acesso em: 13 jun. 2005

PROTETORES VOLUNTÁRIOS.

Esterilização grátis para Cães e Gatos .

2005. Disponível em :

<http://www.protetoresvoluntarios.com.br/portal/modules.php?name=esterilizacao_rio_de_janeiro_rj> Acesso em 15 jun. 2005

SECRETARIA DE SAÚDE

DE LIMEIRA. **Profilaxia da**

Raiva. 2003. Disponível em:

<http://www.saudelimeira.sp.gov.br/canal03_assessoria/sub01_zoonoses/canal_raiva/index_raiva_main.php> Acesso em: 15 jun.2005

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Projetos do Curso de Medicina Veterinária. 2004. Disponível em:

<<http://www.estacio.br/campus/cera/projetos.asp>> Acesso em: 20 jun. 2005